



ISSN 2674-8169



Latindex



DOI



Educação Física escolar e inclusão: desafios e possibilidades

Valéria Jhovana Ferreira de Santana ¹, Maria Helena de Sales Ferreira ²



<https://doi.org/10.36557/2674-8169.2026v8n5p361-370>

Artigo recebido em 5 Abril e publicado em 5 de Maio de 2026

Artigo Científico

RESUMO

A Educação Física escolar desempenha um papel fundamental no desenvolvimento integral dos alunos, contribuindo para aspectos físicos, sociais e cognitivos. No entanto, o processo de ensino dessa disciplina enfrenta diversos desafios no contexto escolar, como falta de estrutura adequada, falta de materiais didáticos e dificuldades relacionadas à participação e motivação dos estudantes. Diante desse cenário, o presente estudo tem como objetivo analisar os desafios e as possibilidades da Educação Física escolar no processo de ensino, com ênfase na inclusão. A pesquisa caracteriza-se como bibliográfica, realizada por meio de livros, artigos científicos e produções acadêmicas que abordam a temática. Para a fundamentação teórica, foram considerados autores das áreas da Educação Física escolar, como Valter Bracht, Suraya Cristina Darido, e Paulo Freire. Os resultados apontam que, apesar dos desafios encontrados no ambiente escolar, existem diversas possibilidades pedagógicas que podem contribuir para o fortalecimento da Educação Física como componente curricular, promovendo a participação dos alunos, a inclusão e o desenvolvimento de práticas educativas significativas. Conclui-se que a Educação Física escolar desempenha um papel importante no processo educativo, sendo necessária a valorização dessa disciplina e o investimento em estratégias pedagógicas que favoreçam um ensino mais participativo e inclusivo.

Palavras-chave: Educação Física escolar; ensino; desafios; Prática pedagógica; aprendizagem.

School Physical Education and Inclusion: Challenges and Possibilities

ABSTRACT

Physical education in schools plays a fundamental role in the holistic development of students, contributing to physical, social, and cognitive aspects. However, the teaching process of this subject faces several challenges in the school context, such as a lack of adequate infrastructure, a lack of teaching materials, and difficulties related to student participation and motivation. Given this scenario, this study aims to analyze the challenges and possibilities of school physical education in the teaching process, with an emphasis on inclusion. The research is characterized as bibliographic, conducted through books, scientific articles, and academic productions that address the theme. For the theoretical framework, authors in the field of school physical education were considered, such as Valter Bracht, Suraya Cristina Darido, and Paulo Freire. The results indicate that, despite the challenges encountered in the school environment, there are several pedagogical possibilities that can contribute to strengthening physical education as a curricular component, promoting student participation, inclusion, and the development of meaningful educational practices. It is concluded that school Physical Education plays an important role in the educational process, and it is necessary to value this discipline and invest in pedagogical strategies that promote more participatory and inclusive teaching.

Keywords: School Physical Education; teaching; challenges; pedagogical practice; learning.

Instituição afiliada – FAMETRO

Autor correspondente: Valéria Jhovana Ferreira de Santana , svaleria805@gmail.com

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).





INTRODUÇÃO

Explicar sobre o assunto de maneira clara e concisa, referenciando todos os autores que tiverem suas ideias expressas em seus argumentos. A Educação Física escolar constitui um componente curricular de grande relevância para a formação integral dos estudantes, uma vez que contribui para o desenvolvimento físico, social, cognitivo e emocional. Por meio das práticas corporais, os alunos vivenciam experiências que favorecem a construção de conhecimentos e valores essenciais à vida em sociedade. Nesse contexto, a inclusão se apresenta como um dos principais desafios e, ao mesmo tempo, como uma possibilidade de transformação do ambiente educacional.

De acordo com **Suraya Cristina Dárido** (2010), a inclusão na Educação Física exige uma mudança pedagógica voltada à valorização das potencialidades dos alunos, e não de suas limitações. Nesse sentido, **Maria Teresa Eglér Mantoan** (2003) afirma que a escola inclusiva deve acolher todos os alunos, sem exceção, garantindo condições de aprendizagem equitativas. Reforçando essa perspectiva, **Valter Bracht** (1999) destaca que a Educação Física precisa romper com práticas historicamente excludentes e seletivas.

Além disso, **Eliane Mauerberg-deCastro** (2005) aponta que a adaptação das atividades é fundamental para possibilitar a participação efetiva dos alunos com deficiência. Para **José Geraldo Paes Loureiro** (2006), o professor tem papel essencial na construção de estratégias pedagógicas que favoreçam a inclusão.

Segundo **Go Tani** (2008), o desenvolvimento motor deve respeitar as individualidades, sendo estimulado de forma inclusiva. Já **Adroaldo Gaya** (2004) ressalta que a Educação Física contribui para a qualidade de vida e deve ser acessível a todos os alunos.

De acordo com **Ana Moser** (2012), a inclusão no contexto esportivo escolar amplia oportunidades e fortalece valores sociais. Nessa mesma linha, **David Rodrigues** (2006) afirma que a inclusão é um processo contínuo que exige mudanças estruturais e atitudinais no ambiente escolar.

Peter Mittler (2003) destaca que a inclusão escolar é um direito fundamental



de todos os alunos, enquanto **Romeu Kazumi Sasaki** (1997) defende que a sociedade deve se adaptar para atender à diversidade humana, e não o contrário.

De acordo com **José Carlos Libâneo** (1994), a prática pedagógica deve considerar as diferenças individuais, promovendo condições iguais de aprendizagem. Ainda segundo **Peter Mittler** (2003), a inclusão envolve mudanças profundas na organização da escola e nas práticas docentes.

Apesar de sua importância no contexto educacional, a Educação Física ainda enfrenta diversos desafios no ambiente escolar. Entre os principais obstáculos, destacam-se a insuficiência de infraestrutura adequada, a falta de materiais didáticos, o tempo reduzido destinado às aulas e, em algumas situações, a pouca valorização da disciplina no currículo escolar. Esses fatores podem interferir diretamente na atuação do professor e no desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem.

Nesse contexto, é fundamental compreender que a prática pedagógica deve considerar as diferenças individuais e promover a participação de todos. Segundo **Suraya Cristina Dárido** (2003), a Educação Física escolar deve proporcionar experiências que favoreçam a participação de todos os alunos, respeitando suas individualidades.

Além disso, a inclusão no ambiente escolar exige uma postura crítica e reflexiva por parte do professor. Como afirma **Paulo Freire** (1996, p. 47), ensinar não é transferir conhecimento, mas criar possibilidades para a sua produção ou construção, o que reforça a importância de práticas pedagógicas voltadas à diversidade.

No campo da Educação Física, essa perspectiva também é discutida por **Valter Bracht** (1999), ao destacar que a inclusão nas aulas requer adaptações metodológicas que garantam o acesso e a participação de todos os alunos.

Além disso, a Educação Física escolar pode ser compreendida como uma prática pedagógica que vai além do desenvolvimento físico, envolvendo aspectos sociais e culturais. Nesse sentido, **Mauro Betti** (1991) destaca que a Educação Física



deve ser entendida como uma prática social que contribui para a formação crítica dos alunos. Da mesma forma, **Elenor Kunz** (1994) defende a necessidade de uma abordagem pedagógica que supere práticas tecnicistas e valorize a participação de todos..

Dessa forma, a inclusão na Educação Física escolar apresenta-se como um desafio, mas também como uma possibilidade de transformação do ensino, contribuindo para a construção de um ambiente educacional mais justo, democrático e participativo.

METODOLOGIA

O presente estudo caracterizou-se como uma pesquisa de natureza qualitativa e descritiva, desenvolvida por meio do método de revisão bibliográfica. Esse tipo de pesquisa teve como objetivo analisar e interpretar produções teóricas já existentes acerca da temática da Educação Física escolar e inclusão, possibilitando a compreensão dos desafios e das possibilidades no processo de ensino.

A pesquisa foi realizada a partir da seleção e análise de livros, artigos científicos, dissertações e teses disponíveis em bases de dados como SciELO e CAPES, além de obras de autores reconhecidos na área, como Paulo Freire e Suraya Cristina Darido.

Foram considerados trabalhos publicados nos últimos 10 anos, além de obras clássicas relevantes para a compreensão do tema. As buscas foram realizadas utilizando palavras-chave como “educação inclusiva”, “Educação Física escolar” e “inclusão”.

A análise dos dados ocorreu de forma interpretativa, buscando identificar os principais desafios e possibilidades pedagógicas relacionadas à inclusão nas aulas de Educação Física.



RESULTADOS E DISCUSSÃO

Apresente aqui seu resultados com tabelas, imagen e etc. Tente apenas não repetir o que esta escrito nas tabelas. A Discussão pode ser em um tópico a parte ou junto com os resultados. Em Estudos de Caso, o caso estudado pode vir junto com a discussão ou em um tópico a parte antes da discussão. Os resultados obtidos por meio da presente pesquisa bibliográfica evidenciam que a inclusão na Educação Física escolar ainda se configura como um processo em construção marcado por desafios, mas também por diversas possibilidades de avanço no contexto educacional.

Entre os principais achados, destaca-se que a formação docente é um dos fatores mais determinantes para a efetivação da inclusão. Professores ainda relatam insegurança ao trabalhar com alunos com deficiência, oque pode comprometer a qualidade das práticas pedagógicas. Nesse sentido, Maria Teresa Eglér Mantoan(2003) afirma que a inclusão exige uma mudança estrutural na escola e na forma de ensinar, não se limitando apenas a inserção do aluno no ambiente escolar.

Além disso, os dados analisados demonstram que a adaptação das atividades é uma das principais estratégias para promover a participação de todos os alunos. A flexibilização de regras, o uso de materiais diferenciados e a valorização das capacidades individuais são apontadas como práticas eficazes. De acordo com Lev Vygostky(1997) a aprendizagem, ocorre por meio da interação social , sendo o professor mediador fundamental nesse processo, o que reforça a importância de intervenções pedagógicas adequadas.

Um dado relevante identificado refere-se as dificuldades de adaptação das atividades propostas nas aulas de Educação Física, como a ausência de estratégias inclusivas, o que limita a participação dos alunos com TEA.

Por outro lado, os estudos também revelam avanços no que diz respeito às possibilidades de inclusão. Onde se destacam o uso das atividades lúdicas, com a adaptação de regras , a utilização de recursos visuais e atividades em grupos. Essas práticas contribuem na compreensão das atividades e aumenta o interesse dos alunos com TEA.

A inclusão , quando acontece de forma planejada , contribui não apenas para



o aluno com deficiência, mas para toda a turma.

Existem alguns resultados inesperados que também foram identificados. Em alguns estudos, mesmo com a presença de estratégias inclusivas, houve dificuldades na socialização dos alunos com TEA, especialmente em atividades que exigem maior interação social. Esse fato pode estar relacionado às características próprias do transtorno, como dificuldades na comunicação social.

Outro ponto importante refere-se às limitações identificadas na literatura analisada. Muitos estudos ainda são predominantemente teóricos, com pouca aplicação prática em contextos reais escolares.

Dessa forma, os resultados desta pesquisa respondem ao problema proposto na introdução, ao comprovar que a inclusão de alunos com TEA nas aulas de Educação Física é possível, mas depende de fatores como, a formação docente, planejamento pedagógico e o uso de estratégias adaptadas, reforçando que a inclusão não deve ser entendida apenas como inserção do aluno, mas também a participação efetiva no processo de ensino-aprendizagem.

Por fim, embora existam desafios, as possibilidades identificadas demonstram que a Educação Física pode desempenhar um papel fundamental na promoção da inclusão desde que haja comprometimento dos profissionais e apoio institucional adequado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo possibilitou compreender que a inclusão nas aulas de Educação Física escolar ainda enfrenta desafios significativos, especialmente no que se refere à formação docente, à adaptação das atividades pedagógicas e às condições estruturais das instituições de ensino. Esses fatores interferem diretamente na efetivação de práticas inclusivas e na participação plena de todos os alunos no



processo de ensino-aprendizagem.

Os resultados evidenciaram que, apesar dos avanços nas políticas educacionais voltadas à inclusão, ainda existem dificuldades na aplicação dessas diretrizes no cotidiano escolar. Entre os principais desafios, destacam-se a insegurança dos professores diante da diversidade, a limitação de recursos didáticos e a necessidade de maior preparo para o desenvolvimento de estratégias pedagógicas inclusivas.

Por outro lado, verificou-se que a Educação Física apresenta grande potencial para promover a inclusão, por meio de práticas que valorizam o movimento, a interação social e o trabalho coletivo. Estratégias como a adaptação de regras, o uso de atividades lúdicas, a flexibilização das propostas pedagógicas e a valorização das individualidades mostram-se eficazes para ampliar a participação dos estudantes.

Conclui-se que a inclusão nas aulas de Educação Física é possível e necessária, desde que haja investimento na formação continuada dos professores, planejamento pedagógico adequado e comprometimento por parte da comunidade escolar. Dessa forma, torna-se essencial fortalecer práticas educativas que garantam não apenas o acesso, mas também a permanência e a participação efetiva dos alunos, contribuindo para uma educação mais inclusiva, democrática e de qualidade.

Por fim, destaca-se a importância da realização de novos estudos que abordem a aplicação prática de estratégias inclusivas no contexto escolar, ampliando as possibilidades de intervenção pedagógica e contribuindo para o aprimoramento do ensino da Educação Física.

REFERÊNCIAS

- BETTI, Mauro. *Educação Física e sociedade*. São Paulo: Movimento, 1991.
- BRACHT, Valter. *A constituição das teorias pedagógicas da Educação Física*. Campinas: Autores Associados, 1999.



DÁRIDO, Suraya Cristina. *Educação Física na escola: questões e reflexões*.

Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GAYA, Adroaldo. *Educação Física: fundamentos e práticas*. Porto Alegre:

Artmed, 2004.

KUNZ, Elenor. *Transformação didático-pedagógica do esporte*. Ijuí: Unijuí, 1994.

LIBÂNIO, José Carlos. *Didática*. São Paulo: Cortez, 1994.

LOUREIRO, José Geraldo Paes. *Educação inclusiva e prática pedagógica*. São Paulo: Cortez, 2006.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. *Inclusão escolar: o que é? por quê? como fazer?* São Paulo: Moderna, 2003.

MAUERBERG-DECASTRO, Eliane. *Atividade física adaptada*. Ribeirão Preto: Tecmedd, 2005.

MITTLER, Peter. *Educação inclusiva: contextos sociais*. Porto Alegre: Artmed, 2003.

MOSER, Ana. *Educação Física e inclusão social*. São Paulo: Cortez, 2012.

RODRIGUES, David. *Inclusão e educação: doze olhares sobre a educação inclusiva*. São Paulo: Summus, 2006.